

Canções sob um novo olhar

Martins revisita repertório próprio e de ídolos da MPB no show intimista 'Versões'

Por Affonso Nunes

O cantor e compositor pernambucano Martins apresenta o show “Versões” nesta sexta-feira (13) no Teatro Rival Petrobras. Ao lado do violonista Rodrigo Samico, o artista revisita



Divulgação

Martins: ‘Pensei num show como se estivesse em casa’

composições próprias e de nomes consagrados da música brasileira, como Caetano Veloso, Marina Lima e Juliano Holanda, em um formato intimista, voz e violão, que valoriza os versos e a musicalidade refinada de seu repertório.

“Em casa, às vezes, eu pego e posto na rede social uma versão de uma música, e

as pessoas interagem, gostam, comentam. Pensei em fazer um show como se estivesse na sala de casa, cantando coisas que eu gosto de cantar e coisas que as pessoas me pedem pra cantar”, explica o artista.

Nome em ascensão na nova cena da MPB, Martins é reconhecido por sua poética singular, sua voz delicada e a for-

ma como articula tradição e modernidade. Desde o lançamento de seu primeiro álbum, em 2019, o pernambucano vem conquistando público e crítica. Em 2020, estreou a elogiadíssima turnê “Almério & Martins”, ao lado do contrerrâneo Almério, e lançou seu primeiro videoclipe, da música “Me dê”.

Além de cantor e instrumentista, Martins tem se destacado também como compositor. Suas canções já foram gravadas por intérpretes de peso da música brasileira, como Ney Matogrosso, Simone, Margaret Menezes e Daniela Mercury. Mais recentemente, ganhou projeção nacional ao ter sua versão de “Jardim da Fantasia”, de Paulinho Pedra Azul, incluída na trilha sonora da novela “Renascer”.

Em “Versões”, Martins propõe um mergulho sensível e autoral sobre obras de diferentes origens, além de oferecer releituras de canções do próprio repertório.

SERVIÇO

MARTINS - VERSÕES

Teatro Rival Petrobras (Rua Álvaro Alvim, 33 – Cinelândia)

13/6, às 21h

Ingressos a partir de R\$ 70

ROTEIRO MUSICAL

POR AFFONSO NUNES

Thais Monteiro/Divulgação



Flores Astrais

O espetáculo “Flores Astrais” celebra os 50 anos dos Secos & Molhados no Teatro Rival Petrobras neste sábado (14), a partir das 19h. Danilo Fiani (voz), Luiz Lopez (voz, piano e violão) e Mario Vitor (voz, guitarra e violão) recriam os arranjos, figurinos, maquiagem e gestual do trio que revelou Ney Matogrosso. No repertório, sucessos do trio como “Sangue Latino”, “Rosa de Hiroshima”, “Flores Astrais” e “O Vira”.

Guga Ferreira/Divulgação



Experimentação

O Espaço Redoma, no Centro, recebe neste sábado (14) as bandas Africanoise (foto) e Mandacaru em noite voltada à fusão de ancestralidade e crítica social com música experimental. Após lançar o álbum “Cabaça”, Africanoise iniciou uma nova série de encontros livres de estúdio que deram origem à trilogia “Cabaça Ato I – A Embebição”. No show, a dupla apresenta composições inéditas e releituras.

Divulgação



Jazz Proibidão

Josiel Konrad volta à cena com a 3ª edição do “Jazz Proibidão” nesta sexta-feira (13), às 20h30, na Arena Samol, na Gamboa. Trombonista e cantor criado na Baixada Fluminense, o artista reúne os convidados Kalebe, Tamy, Katia Preta, Juliane Gamboa, Tunico, DJ Wagner Rasta e DJ May para um encontro que mistura o vigor do funk carioca com a liberdade do jazz em evento representa um espaço de reinvenção musical.

Divulgação



Sopros & cordas

A Orquestra de Sopros da UFRJ se apresenta nesta sexta (13), às 19h, na Sala Cecília Meireles, com regência de Marcelo Jardim e participação do violonista italiano Domenico Nordio. No programa, “Godspeed!”, de Stephen Melillo; o concerto modernista de Kurt Weill para violino e sopros; “Puri”, de Edmundo Villani-Côrtes; e “Pinheiros de Roma”, poema sinfônico de Ottorino Respighi.